



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CAMPUS III CENTRO DE  
HUMANIDADES DEPARTAMENTO DE LETRAS CURSO DE LETRAS COM  
HABILITAÇÃO EM LINGUA INGLESA**

**WALQUIRIA DA CUNHA SILVA**

**ENSINO REMOTO: UMA DUPLA QUALIFICAÇÃO EM ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO.**

**GUARABIRA/PB  
2022**

**WALQUIRIA DA CUNHA SILVA**

**ENSINO REMOTO: UMA DUPLA QUALIFICAÇÃO EM ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduado em Letras.

**Área de concentração:** Formação docente

**Orientador:** Me. Jenison Alisson dos Santos

**GUARABIRA/PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Walquíria da Cunha.  
Ensino remoto [manuscrito] : uma dupla qualificação em estágio supervisionado / Walquíria da Cunha Silva. - 2022.  
28 p.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades , 2022.  
\*Orientação : Prof. Me. Jenison Alisson dos Santos , Coordenação do Curso de Letras - CH.\*  
1. Ensino remoto. 2. Estágio Supervisionado. 3. Língua Inglesa. 4. Formação de professores . I. Título  
21. ed. CDD 370.71

**ENSINO REMOTO: UMA DUPLA QUALIFICAÇÃO EM ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO.**

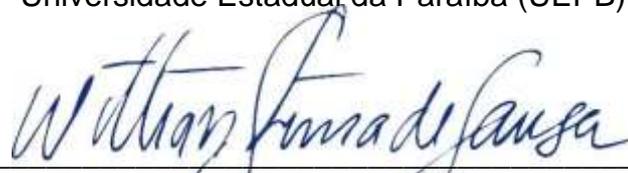
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado ao Departamento do Curso  
Letras da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de Graduado em  
Letras.

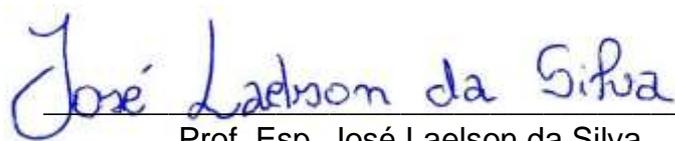
**Área de concentração:** Formação  
docente

Aprovada em: 05/12/2022.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Me. Jenison Alisson dos Santos (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Willian Sampaio Lima de Sousa  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Esp. José Laelson da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe (avó) Noêmia, a minha  
mainha Lêda Maria e ao meu pai (avô)  
Manoel Henrique (In memoriam) pela  
dedicação, amor e apoio incondicional,  
DEDICO.

“Não há saber mais ou saber menos: Há  
saberes diferentes” (Paulo Freire, 1987)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PERÍODO PANDÊMICO: APRENDIZADO E DESAFIOS.....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>BASE TEÓRICA.....</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES.....</b>	<b>19</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>
	<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</b>	<b>24</b>
	<b>ANEXO A – DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS.....</b>	<b>26</b>

## ENSINO REMOTO: UMA DUPLA QUALIFICAÇÃO EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

### REMOTE TEACHING: A DOUBLE QUALIFICATION IN SUPERVISED INTERNSHIP.

Walquiria da Cunha Silva<sup>1</sup>

#### RESUMO

Considerando as demandas educacionais no que concerne ao período pandêmico, provocado pelo vírus da Covid-19, este artigo tem o objetivo de apresentar um relato de experiência na disciplina de Estágio Supervisionado durante o período de ensino remoto do curso de Língua Inglesa, que ocorreu no ano de 2021. A perspectiva de ensinar uma língua estrangeira em um contexto pandêmico, na qual o ensino remoto ganhou notoriedade, foi um desafio enfrentado por docentes e discentes ao redor do mundo. A partir dessa perspectiva, o trabalho também busca explicar tanto sobre os pontos positivos quanto sobre os obstáculos presentes durante o ensino remoto para professores e alunos. Para tanto, utilizamos para concretização do presente trabalho as considerações do referencial teórico Brasil (2017), Pimenta e Lima (2004) e Cordeiro (2020). Neste sentido, neste estudo foi possível observar as principais dificuldades relatadas pelos professores da escola campo relacionadas ao uso das tecnologias para a metodologia do ensino da língua inglesa através de um questionário realizado pelo *Google Forms*.

**Palavras-chave:** Ensino remoto. Estágio Supervisionado. Língua Inglesa. Formação de professores.

#### ABSTRACT

Considering the educational demands regarding to the pandemic period, caused by the Covid-19 virus, this article aims to present an experience report in the Discipline of Supervised Internship in remote teaching of the English Language that took place in 2021. The perspective of teaching a foreign language in a pandemic context, in which remote teaching gained notoriety, was a challenge faced by teachers and students around the world. From this perspective, the work also seeks to explain both the positive points and the obstacles present during the remote teaching for teachers and students. For this purpose, we used the considerations of the theoretical framework Brazil (2017), Pimenta e Lima (2004) and Cordeiro (2020) to carry out the present work. In this sense, in this study it was possible to observe the main difficulties reported by teachers related to the use of technologies for the methodology of teaching the English language through a questionnaire carried out by *Google Forms*.

**Keywords:** Remote teaching. Supervised Internship. English language. Teacher training.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Inglês na Uepb Campus III. Endereço eletrônico: walquiriasilvacunha@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca apresentar um relato de experiência demonstrando a importância da disciplina de Estágio Supervisionado para a formação do professor de Língua Inglesa – afinal, é nesse momento em que se pode experimentar todo aprendizado adquirido durante o curso. Evidenciando, assim, sua relevância principalmente para quem faz uma licenciatura que busca exercer a profissão de professor, sendo esse o primeiro contato com a experiência da docência. Só a partir do fim do estágio estaremos aptos a exercermos nossa profissão, tornando assim por vezes a disciplina de Estágio um divisor de águas ao qual o discente descobre-se um professor ou não. O componente curricular de Estágio Supervisionado é um dos requisitos obrigatórios para a conclusão do curso de Letras Inglês na Universidade Estadual da Paraíba, Campus III. A UEPB, em seu Projeto Pedagógico do Curso Letras Inglês, afirma que:

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório que promove a contextualização curricular e a articulação entre teoria e prática, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades profissionais do licenciando. (2016, p. 34).

Sendo o Estágio Supervisionado regido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, como está previsto no artigo 1º:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

De acordo com inciso II do artigo 1º da Lei nº 11.788, o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (Brasil,2008).

Sendo assim, para que o graduando em Letras Inglês receba seu diploma, faz-se necessário a aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado pois, como foi visto anteriormente, o estágio tem como seu principal objetivo aproximar teoria e prática, proporcionando assim uma reflexão sobre a profissão. Considerando as perspectivas citadas, podemos reiterar que o estágio é de suma importância para a formação dos profissionais com ênfase nos cursos de licenciatura, pois é o primeiro contato de um professor em formação com a sala de aula e toda a responsabilidade que a experiência

acarreta, representando assim, um divisor de águas, pois após a experiência do estágio o professor em formação decide se vai ou não seguir a carreira.

Durante toda graduação, além do componente curricular de Estágio Supervisionado, a UEPB disponibiliza, em parceria com a Capes, projetos que proporcionam aos graduandos o contato com a docência no ensino básico nas redes Estaduais e Municipais da cidade de Guarabira, tais como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Residência Pedagógica (RP). O meu primeiro contato com a sala de aula não foi o Estágio Supervisionado, uma vez que participei do Projeto Residência Pedagógica. Entretanto, o Estágio Supervisionado foi de extrema significância na minha formação enquanto profissional da educação, pois nos encontrávamos em um momento ímpar na história, em que foi necessário adaptar os meios de ensino, possibilitando o diálogo entre teoria e prática por intermédio de ferramentas tecnológicas para se adequar ao novo sistema de educação remota que a situação pandêmica nos impôs. Pimenta e Lima (2004, p.33) descrevem importância do diálogo entre teoria e prática evidenciando sua relevância na construção do profissional:

Não é raro ouvir, a respeito dos alunos que concluem seus cursos, referências como "teóricos", que a profissão se aprende "na prática", que certos professores e disciplinas são por demais "teóricos". Que "na prática a teoria é outra.

O Estágio Supervisionado corroborou com a perspectiva apresentada por Pimenta e Lima (2004) ao descrever que é praticando que se aprende a profissão. Se antes essa disciplina era essencial, nesse período atípico da Pandemia da Covid19 a prática tornou-se imprescindível, pois além de exercitar prática e teoria em sala de aula, tornou-se necessário adequar-se a uma nova realidade de ensino, que apenas foi possível devido ao uso das tecnologias. Durante os planejamentos das aulas realizados através do *Google Meet* com os professores da escola campo John Kennedy tornou-se nítido as dificuldades do uso das plataformas digitais, por isso com o intuito de avaliar como foi a inserção dos professores ao novo sistema de ensino, criamos um questionário *Google Forms* com 10 questões sobre o uso das tecnologias e como isso impactou as suas metodologias. Afinal, o uso das tecnologias evidenciou a deficiência que muitos professores detinham em relação ao uso de tais ferramentas, uma vez que devido a necessidade os docentes foram inseridos abruptamente nesse novo sistema de ensino, como demonstra a fala de um dos professores da escola campo John Kennedy, ao ser questionado através do *Google Forms* sobre a nova forma de ensino:

Aconteceu de forma inesperada, afinal foi um momento jamais cogitado por nós docentes. De repente a troca de sala de aula física pela remota, o contato direto com os alunos pelo contato através da tela, isso modificou de forma significativa o ensino que conhecíamos. (Professor A, 2021)

A partir do relato do professor A, torna-se ainda mais perceptível que a disciplina de Estágio Supervisionado proporcionou um aprendizado imensurável, afinal tornou-se uma via de mão dupla, assegurando assim uma dupla qualificação, pois viabilizou o aprendizado da profissão de professor na prática e principalmente uma experiência diferenciada de ensino com o uso das tecnologias – que anteriormente foi demasiado questionado pelos professores que em sua maioria discordavam do ensino com o uso das ferramentas tecnológicas, numa perspectiva de ensino público principalmente no ensino Fundamental II e ensino Médio. Buscamos explicar nos passos subsequentes a importância do estágio para a formação docente no período pandêmico.

## **2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PERÍODO PANDÊMICO: APRENDIZADO E DESAFIOS**

Muito foi falado sobre a importância da disciplina de Estágio Supervisionado, porém pouco foi falado sobre a disciplina em si, agora vamos explicar sobre o componente curricular de Estágio Supervisionado da UEPB Campus III. O componente curricular de Estágio Supervisionado subdivide-se em três: observação, regência I e regência II, sendo as três realizadas nos âmbitos das escolas Estaduais e Municipais da cidade de Guarabira/PB. Durante esse percurso, o discente obtém conhecimentos da rotina escolar e convive com os profissionais que formam o corpo docente. Entretanto, o ano de 2021 não foi possível tal interação social com a escola campo, devido a Pandemia da Covid-19 que paralisou o mundo no início do ano de 2020, contudo, foi possível realizarmos os estágios de forma remota de acordo com portaria nº 343 de 17 de março de 2020 ao qual o MEC possibilitou a substituição do ensino presencial pelo remoto. A partir da portaria nº 343, foi possível agregarmos um duplo aprendizado na formação acadêmica, pois apesar de não ter o contato físico com os alunos, nós enquanto professores em formação desfrutamos da oportunidade de apresentar aulas em suas residências e criarmos um vínculo social com o auxílio da Internet e das diversas plataformas digitais tais como: *Whatsapp, Google Meet, Google Classroom e Gmail*.

O Estágio Supervisionado, no período pandêmico, proporcionou a formação do professor tanto de forma acadêmica como tecnológica, uma vez que ocorreu uma

adequação de uma nova forma de ensino, pois o ensino presencial não era possível. Tornou-se necessário adotar o ensino remoto, restando-nos uma atualização e adaptação dos meios educacionais, ou seja, o ensino através dos meios tecnológicos ou por intermédio de atividades impressas – porém agora tornou-se necessário em longa escala durante o período pandêmico, para evitar uma maior defasagem da educação.

Se nos períodos anteriores à Pandemia da Covid-19 a prática era relevante nas Licenciaturas, durante a Pandemia tornou-se ainda mais essencial. O professor B da escola campo John Kennedy afirma crucial a prática possibilitada pelo estágio, pois ajuda a visualizar melhor utilizadas enquanto educadores, afinal a disciplina permite uma troca de conhecimento entre estagiários e professores das escolas campos: professores repassam suas experiências de anos em sala de aula e os estagiários, por sua vez, apresentam novas possibilidades de teoria e metodologias da atualidade, como o uso das ferramentas tecnológicas. O professor A da escola campo torna claro essa importância em sua fala quando questionado através do *Google Forms* sobre o constante diálogo entre estagiários(as) e professores(as) da escola campo:

O contato e a criação de vínculo com os estagiários se tornam primordiais para juntos buscarmos soluções que amenizem os problemas do ensino básico público, pois com eles em sala de aula é possível realizar atividades que sozinha eu não conseguiria, uma vez que, ainda vejo uma desunião imensa entre o corpo docente e os estagiários estão sempre com essa curiosidade de trazer o novo para a sala de aula física ou virtual. (Professor A, 2021)

As licenciaturas consistem em formar professores que, por sua vez, serão responsáveis por formar novas profissões. Sendo assim, é primordial esse diálogo entre professores formados e professores em formação para que ocorra essa constante troca de conhecimentos, troca essa que proporcionou, neste período pandêmico, que os professores já detivessem ao menos um pouco de conhecimento para utilizar tecnologias nas aulas remotas. Uma vez que a inserção ocorreu de forma inesperada, não ocorreu uma capacitação adequada para os docentes, como torna-se nítido na fala do professor B da escola campo John Kennedy, quando questionado através do *Google Forms* se foi oferecido treinamento para o ensino remoto e o uso de tecnologias:

Os treinamentos foram superficiais ao meu ver. Teve uma preocupação inicial de ensinar-nos, docentes, a manusear o *google meet*, mas nada de forma aprofundada que, de fato, valorizasse o uso das tecnologias no processo de ensino/aprendizagem. O que eu quero dizer é que, essa questão de “formação continuada” para utilizar tecnologias digitais, partiu mais da curiosidade individual de cada professor, pois apesar da formação básica – abrir *google meet*, espelhar slides, etc – eu via em meus colegas muita dificuldade no manuseio das ferramentas que foram passadas para nós. (Professor B, 2021)

A fala do professor B descreve a realidade de muitos dos profissionais da educação no contexto do Brasil, afinal as escolas que ofereceram formações abordaram de forma superficial como utilizar as plataformas digitais. Pois não existia anteriormente uma necessidade imediata de formações continuadas sobre o uso das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) em sala de aula, apesar dos inúmeros pontos positivos para o ensino como podemos citar a autonomia dos educandos a partir de aprendizado mais diversificado e com mais suporte.

A prática do Estágio só se tornou possível devido a inserção de uma ressignificação na forma de ensino ao qual permitiu que o professor da Escola Campo e os Estagiários estivessem presentes nas casas dos alunos com o auxílio das plataformas digitais, afinal os alunos encontravam-se impossibilitados de frequentarem a Escola. Contudo, assim como os professores encontraram dificuldades, os alunos também tiveram alguns obstáculos, como acesso à internet, aparelhos eletrônicos para assistir aula, pois existiram casos de um único dispositivo para três filhos de séries diferentes.

A pandemia evidenciou um cenário precário da sociedade brasileira, pois ao mesmo tempo que o ensino chegou na casa do aluno, tornou visível a desigualdade social da educação no Brasil. Apesar dos inúmeros pontos negativos que emergiram com o cenário pandêmico, dentre os quais destacamos o contexto de desigualdade social, ocorreram também aspectos positivos como no ensino de Língua Inglesa, uma vez que o ensino remoto trouxe alguns benefícios, dentre os quais destacamos um maior desenvolvimento da habilidade do *speaking* durante as aulas, devido muitos alunos falarem durante a aula, pois a turma participava assiduamente das atividades, ao contrário do que ocorria no ensino presencial, já que os mesmos não ficavam com vergonha de errar e serem vaiados como seriam se errassem nas aulas presenciais, e consequentemente trabalhavam a habilidade do *listening* ao ouvirem os colegas praticando o *speaking* durante as aulas. Sendo este aprendizado potencializado a partir do uso da internet para que os alunos praticassem as habilidades, ao ouvirem músicas sugeridas e utilizarem outras ferramentas que proporcionasse o aprendizado de forma lúdica, tais como jogos e vídeos no youtube para complementar assim o conteúdo ensinado durante as aulas.

Anterior ao período pandêmico, alguns professores não utilizavam em sala de aula os recursos tecnológicos, como o celular, pois era visto como uma ferramenta de

abstração, como nos afirma Ramos (2012, p. 3) ao dizer que o uso de aparelhos eletrônicos em sala de aula são um convite à distração durante as aulas, utilizados em excesso por muitos alunos e muitas vezes prejudicam o aprendizado.

Contudo, no período atípico da Pandemia da Covid-19 por sua vez o celular e suas tecnologias se tornaram um meio indispensável para as aulas, devido os alunos acessarem as aulas, os materiais complementares por meio do celular fosse através *Google Classroom*, *Whatsapp* ou *Google Meet* para que assim respondessem as atividades impressas entregues pelas escolas, demonstrando assim a importância das tecnologias e afins para o ensino remoto.

O modelo remoto de educação com o auxílio das tecnologias é discutido a bastante tempo no Brasil, porém sempre foi postergado para um outro plano discursivo ou para outro momento oportuno, pois naquele cenário não era uma necessidade urgente. Contudo, com a chegada da covid- 19, que até então pouco sabia-se sobre o vírus, fez-se necessário o retorno dessa temática e não apenas no campo discursivo como também em como inserir algo que foi adiado ao longo tempo. Sendo assim inserido numa perspectiva de longa escala, não apenas nos meios universitários e sim toda escala educacional do país, para evitar uma maior defasagem educacional. Houve uma necessidade de adequar-se aos tempos atípicos e mesmo aqueles profissionais que não eram muito adeptos das tecnologias sentiram-se obrigados a mergulhar e capacitar-se abruptamente a essa nova realidade como foi citado pelos professores da escola campo, e Cordeiro (2020, p. 6) corrobora no trecho a seguir:

Professores que tinham pouco ou nenhum contato com tecnologia precisaram começar a planejar aulas mediadas por telas junto a seus coordenadores pedagógicos, ao mesmo tempo em que descobrem sobre o funcionamento de ferramentas tecnológicas.

O Brasil foi obrigado adaptar-se ao novo sistema de ensino, ao qual os profissionais da educação e os alunos foram forçados a aprender uma nova forma de ensino aprendizagem, sendo um dos maiores desafios a constante desigualdade social que foi evidenciada em meio ao isolamento numa perspectiva de ensino remoto na educação de nosso país.

As redes municipal e estadual reorganizaram, sua forma de ensino seguindo as orientações propostas, adequando-se e se inserindo ao mundo da tecnologia para

atender da melhor forma os seus alunos, suprimindo suas necessidades como melhor pudessem, como demonstra Cordeiro (2020):

O relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), propõe aos líderes dos sistemas e organizações educacionais que desenvolvam planos para a continuidade dos estudos por meio de modalidades alternativas, enquanto durar o período de isolamento social, haja vista a necessidade de manter a educação das crianças, jovens e adultos. (2020, p. 2)

A UEPB, ao acatar as sugestões da OCDE, buscou sempre oferecer a melhor formação possível para seus alunos, principalmente aos que estavam nos últimos períodos para que assim não se prejudicassem, pois os alunos concluintes necessitavam realizar seus estágios para poder assim receber seus diplomas, afinal como já foi discutido anteriormente para que o aluno receba seu diploma, é necessário a aprovação em todos os componentes curriculares da grade acadêmica, incluindo o componente curricular Estágio Supervisionado, desta forma, para não prejudicar os concluintes em tempos pandêmicos foi proporcionado a experiência remota de formação profissional de ensino, utilizando as tecnologias para fins acadêmicos sendo os estágios realizados através do *Google Meet*. Sendo este relato de experiência realizado na disciplina de Estágio Supervisionado III.

O relato foi realizado na disciplina de estágio III de Regência no Ensino Médio, que teve sua feitura no primeiro semestre de 2021, no período de 29 de março a 14 de maio, nas turmas de 1ª a 3ª série do Ensino Médio da E.E.E.F.M John Kennedy, localizada no Bairro Novo da cidade de Guarabira. A sua representante é a diretora Flaviana dos Santos França Oliveira, que concedeu o espaço para ministrar as aulas de Língua Inglesa. O estágio ocorreu de forma remota através das plataformas digitais do *Google Meet*, *Whatsapp* e atividades impressas entregues nas escolas, devido ao período ao qual estamos inseridos, a pandemia da Covid-19, buscando assim o declínio da contaminação através do isolamento social, seguindo assim as normas sanitárias, protegendo os professores, alunos e estagiários.

Utilizamos nas aulas de Inglês todos os recursos digitais disponíveis, adequando-os sempre para a realidade das turmas. Através do *Google Meet* era apresentado o conteúdo com slides explicativos, após apresentar o conteúdo e discutir exemplos com a turma, também se utilizava de plataformas como o *Jamboard*, *Khoot* e o *Socrative*, previamente instalados pelos alunos. As aulas síncronas aconteciam nos horários

determinados pela escola, além disso existiam aulas assíncronas através de atividades físicas entregues pela escola, somado ao constante suporte via *Whatsapp*.

Sendo assim o estágio é um dos componentes curriculares mais importantes da grade curricular para o professor em formação, como afirma Andrade (2005, p.2):

O estágio é um importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciado vai assumir pela identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência- fazer bem o que lhe compete.

Em suma, o estágio (seja presencial ou remoto) corrobora de forma direta para a formação enquanto professor, pois além de lidar com a burocracia do ofício também aprendemos a lidar com a pluralidade de situações do cotidiano do ambiente escolar.

### **3 BASE TEÓRICA**

A quebra abrupta da forma de ensino por conta da Pandemia da Covid-19 faz emergir discussões antigas sobre a importância das formações continuadas e a constante necessidade de aprimoramento profissional – principalmente relacionada aos meios tecnológicos, pois com a inserção do ensino remoto através das plataformas digitais tornou-se ainda mais claro a constante dificuldade que os profissionais em sua grande maioria possuem em trabalhar dialogando com a modernidade.

Por isso, buscamos explicar neste trabalho a experiência da disciplina de Estágio Supervisionado numa perspectiva de ensino remoto, através do aporte teórico, buscando assim manter um constante diálogo com os documentos que norteiam o ensino em nosso país, dentre os quais destacamos a importância da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) como um dos primeiros documentos oficiais relacionados ao ensino no Brasil, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que apesar de não possuir uma parte específica de Língua Inglesa para o ensino médio, destacamos de forma ampla a importância do ensino e tecnologia principalmente referente as habilidades *speaking* e *listening*. Buscamos usar como aporte teórico para refletirmos sobre o componente curricular de Estágio com foco na regência do ensino médio, documentos como LDB que dialogam com perspectiva de Pimenta e Lima (2004) e outros autores que discutem a temática.

A LDB corrobora em seu artigo 43 a importância do ensino superior, não apenas como formadores de mão de obra especializada e sim como profissionais formadores de caráter e seres pensantes, principalmente relacionada aos cursos superiores de licenciatura, buscando aprimorar assim o ensino básico através das formações continuadas, que são de suma importância, como já foi discutido no decorrer do trabalho com foco no uso das tecnologias.

A partir das discussões sobre ensino superior, emergiu a importância da disciplina de Estágio Supervisionado – sobretudo nas licenciaturas, como Pimenta e Lima (2004) demonstra ao relatar que *“em sua maioria os professores formados afirmam que a profissão se aprende na prática”*. A partir de tal afirmação tornou-se claro a relevância de utilizar a teoria das disciplinas no componente curricular do Estágio, principalmente possibilitando uma constante troca de aprendizado entre docentes das escolas campos e discentes dos cursos superiores – com foco nos professores em formação.

Partindo da perspectiva da pertinência do Estágio e das formações continuadas, não apenas as formações pedagógicas como extensão e áreas afins, o momento pandêmico fez emergir novamente a discussão do uso das tecnologias em sala de aula como uma ferramenta que possibilita um leque de opções no ensino, seja remoto ou presencial. Contudo, para que isso aconteça faz-se necessário a inserção no currículo das instituições acadêmicas a formação digital, afinal desde o ano de 2020 que os professores do Brasil foram obrigados a reinventar a forma de ensinar, sendo em sua maioria obrigados aprender a ensinar através das plataformas digitais, muitos dos professores da rede de ensino não possuíam prática com as TICs e foram inseridos abruptamente nesse meio como citado pelos professores da escola campo, reafirmado por Cordeiro (2020, p. 10) no trecho a seguir:

Vale ressaltar que nem todos os educadores brasileiros, tiveram formação adequada para lidarem com essas novas ferramentas digitais, precisam reinventar e reaprender novas maneiras de ensinar e de aprender. Não obstante, esse tem sido um caminho que apesar de árduo, é essencial realizar na atual situação da educação brasileira.

Após o período de adaptação, faz-se necessário que as universidades e as escolas nos âmbitos estaduais e municipais proporcionem formações continuadas para que ocorra sempre uma constante inovação por meio dos professores, visando garantir os direitos de aprendizagens essenciais que toda criança e adolescente devem ter durante a passagem pelo ensino básico, como está previsto na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, p. 7).

No período pandêmico o ensino remoto assegurou diversas habilidades norteadas pela BNCC, ao qual foi de suma importância para o ensino no Brasil.

Dentre tais habilidades destacamos o uso das tecnologias digitais:

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. (BRASIL, 2017, p. 499)

Como já foi apresentado no decorrer do texto, o uso das tecnologias digitais foi de suma importância para o ensino remoto, tornando possível garantir o acesso a habilidades previstas na BNCC, o constante acesso as plataformas digitais como o *Kahoot* incentivaram a participação assídua através de uma competição saudável.

A partir da inserção da BNCC no ano de 2017, o aprendizado de Língua Inglesa tornou-se mais diversificado, não detendo-se apenas a gramática normativa, mas também sendo inserido um aprendizado com um viés cultural, abordando assim as quatro habilidades da língua Inglesa, que são *listening, speaking, reading e writing*, sendo os meios digitais facilitadores desse aprendizado, afinal havia um leque de possibilidades, como o envio de vídeos sobre cultura para o grupo de *Whatsapp*, sugestão de uma série legendada, ouvir uma música ou jogos online. Os meios tecnológicos tornam lúdico o ensino das habilidades linguísticas da Língua Inglesa, sendo assim a BNCC serve como norte para direcionamento do ensino médio adequando a pluralidade das realidades dos alunos as suas competências, tornando assim o domínio das habilidades acessível de uma forma lúdica e prazerosa.

#### **4 METODOLOGIA**

Por meio de uma abordagem qualitativa que segundo Silveira e Córdoba (2009) é um tipo de pesquisa que se preocupa “com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc” (p.31), o presente relato de experiência é um estudo de cunho bibliográfico, descritivo e pesquisa aplicada ao qual foi realizado na disciplina de Estágio Supervisionado III de 2021, durante o período de estágio realizamos um questionário com os professores da escola campo John Kennedy para melhor entendermos a inserção dos profissionais ao contexto do ensino remoto e como passou a funcionar a rotina escolar.

Agora explanaremos de forma sucinta sobre a disciplina de Estágio Supervisionado III, que é a Regência no ensino médio, que consiste em ministrar 10

horas aulas, porém devido as circunstâncias atuais da pandemia da Covid-19, foram ministradas apenas 05 aulas no *Google Meet* e *Whatsapp*, cada aula equivalente a duas horas, devido todo o processo de montagem das aulas, pois as aulas remotas tendem a serem mais dificultosas e necessitarem de mais tempo para elaboração.

Em tempos normais, os estagiários, iriam dirigir-se as escolas nos horários destinados ao componente e curricular na UEPB e do horário do(a) professor(a) da escola campo. Porém, devido ao momento ao qual estávamos inseridos, foi necessário estabelecer uma nova rotina para que fossem seguidas as leis existentes que proibiam o ensino presencial como forma de diminuir a disseminação da Covid19. A partir do novo roteiro ao que fomos apresentados, seguimos uma nova perspectiva de ensino, ao qual fomos direcionados para o ensino remoto, utilizando assim as plataformas digitais do *Google Meet*, *Whatsapp* assim como atividades impressas entregues nas escolas campo.

Durante todo o período do Estágio foi notório uma nova percepção de ensino surgindo, emergindo consigo dificuldades, porém apresentou aspectos positivos nas aulas de Língua Inglesa, uma vez que notamos uma maior participação dos alunos a cada aula aplicada, seja através do chat ou do microfone. Tornando possível assim, analisar o surgimento de uma nova classe de alunos, sendo os alunos independentes, autônomos e protagonista da produção do seu conhecimento.

#### **4.1 Descrição das Atividades**

O primeiro contato com as turmas do Ensino Médio foi no dia 13 de abril de 2021 nos turnos manhã e tarde. A primeira aula ministrada foi nos 1º anos A e B do turno manhã, o conteúdo foi uma revisão de *personal pronouns*. Após me apresentar para a turma, com o auxílio de slides foi introduzido a rerepresentação do conteúdo em questão, juntamente com a exemplificação por meio de charges e imagens, iniciando assim uma breve discussão com a turma sobre o conteúdo, tendo uma participação considerável dos alunos. Com o término do diálogo, foi realizado um exercício de fixação ao qual a turma respondeu um quiz por meio da ferramenta digital *Socrative*. Logo após, foi realizada uma correção buscando explanar quaisquer dúvidas remanescentes. Para melhor fixar o conteúdo, foi realizado de forma dinâmica um jogo com a ferramenta digital do *Kahoot* ao qual os alunos completaram frases em inglês, substituindo os sujeitos por pronomes.

Essa primeira aula foi desafiadora, afinal, além das dificuldades de planejamento de aula, adequação a realidade de uma pluralidade de alunos, também foi o primeiro contato com a sala de aula virtual enquanto professora. Os slides não eram novidades, pois já havia utilizado esse recurso para apresentações de trabalhos. No entanto, utilizar as ferramentas do *Google Meets* e *Socrative* foi uma tarefa desafiadora por ser algo novo e inovador. A partir do uso dessas ferramentas, foi possível ter uma visão diversificada para as próximas aulas, demonstrando assim os constantes desafios que aguardavam para esse novo momento de planejamento.

A segunda aula ministrada foi no 2º A, B e C no turno manhã. O de uma forma sucinta, iniciei a apresentação do conteúdo com o recurso dos slides buscando descobrir quais informações sobre tal temática a turma detinha, conteúdo foi *self-esteem and how it affects ourselves*. Logo após me apresentar incentivando assim a participação para melhor fixar o conteúdo por meio do chat e do microfone. Posteriormente realizei atividade buscando fixar melhor o conhecimento prévio dos alunos, ao qual marcaram a opção que acharam correta de acordo com o significado de cada palavra, através da plataforma *Kahoot*. Foram apresentados dois tipos de textos: texto verbal e não-verbal referente a autoestima. A turma foi incentivada a opinar sobre os textos e, para a conclusão do conteúdo, foi realizada uma atividade no *Socrative*, onde os alunos marcaram a opção considerada correta, sendo posteriormente realizada a correção.

Essa segunda aula, já ocorreu de forma menos dificultosa, afinal já detinha mais facilidade ao manusear a ferramenta do *Google Meets* e por utilizar plataformas ao qual possuía um conhecimento prévio como o *Kahoot* e o *Socrative* que facilitaram assim o desenrolar do conteúdo.

A terceira aula foi ministrada nas turmas 2º D, E e F no turno tarde, com a temática *elf-Steem and how it affects ourselves*. Iniciei a apresentação do conteúdo com o recurso dos slides, apresentando imagens e fazendo questionamentos sobre o conteúdo, contando com uma mínima participação, pois a turma era em sua maioria tímida; após a discursão foi realizado um quis buscando assim fixar melhor o conhecimento prévio dos alunos, através da plataforma *Kahoot*. Logo em seguida foram apresentados dois tipos de textos: verbal e não-verbal referente a autoestima, e cada aluno foi incentivado a opinar sobre a temática. Para concluir o conteúdo foi realizada uma atividade no *Socrative*, onde cada aluno marcou a opção considerada correta, sendo posteriormente realizada a correção.

A terceira aula já ocorreu com maior desenvoltura, uma vez que já detinha um maior grau de segurança com relação ao uso das ferramentas digitais. A turma foi bastante participativa, o que tornou o desenvolvimento da aula fácil e dinâmica, principalmente porque, durante a aula, ocorria uma competição saudável entre os alunos através do uso do *Socrative* e do *Kahoot* para trabalhar os temas abordados. A quarta e a quinta aula ministrada ocorreu no dia 04 de maio nas turmas 3º A, B e C nos turnos manhã e tarde, com a temática *Mother's Day*. A aula foi gravada e enviada junto com as atividades proposta via *Whatsapp* no grupo das turmas. Nesse vídeo foi apresentado um texto verbal: a história de como surgiu o dia das mães; em seguida foram discutidas as diversas datas em que o dia das mães é comemorado ao redor do mundo, além de apresentar curiosidades culturais sobre esse dia. Com o auxílio do *Socrative*, foi realizado um exercício de fixação com análise textual a partir de um texto verbal com expressões utilizadas para expressar o passado. Com imagens foi apresentado adjetivos que podem ser utilizados para descrever pessoas e para fixar o conteúdo foi realizado um quiz com adjetivos via *Kahoot*. Como atividade, foi proposto que os alunos fizessem uma postagem em uma das redes sociais, voltado para os dias das mães, utilizando os adjetivos apresentado durante a aula – tal atividade só se tornou possível ao utilizarmos a internet como uma ferramenta viável, afinal em dias letivos típicos talvez essa atividade avaliativa não fosse proposta devido à falta de estrutura e recursos das escolas, dentre tantas dificuldades encontradas no ensino remoto, podemos citar a autonomia e o uso de ferramentas tecnológicas como as redes sociais a favor de uma aprendizagem de qualidade como pontos positivos.

Ao final da Regência no ensino médio, tornou-se claro que mesmo com toda dificuldade do ensino remoto e dessa abrupta inserção nos meios tecnológicos, o que torna assim um pouco mais complicada a vida dos professores, demonstrando também a necessidade e a importância das formações continuadas, eu consegui demonstrar um mínimo domínio sobre as tecnologias, ao qual utilizei – por vezes com dificuldades, diversos recursos, todos norteados pela BNCC adequando à realidade dos alunos, através de aulas dinâmicas de forma expositiva e com a constante interação das turmas.

Em suma, o estágio supervisionado no ensino remoto me fez perceber a importância do uso das TICs no ensino de Língua Inglesa, que dentre os pontos positivos estão a autonomia dos educandos, um aprendizado mais diversificado, e uma pluralidade de suporte que englobam assim as habilidades linguísticas em conjunto com o socio cultural. Contudo percebe-se que o uso das TICs e das ferramentas digitais

encontram alguns entraves como os desafios enfrentados pelas escolas elencamos a falta de: infraestrutura, equipamentos e formação para os docentes.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Estágio serve como um divisor de águas, afinal no estágio colocamos em prática toda teoria discutida durante os cinco primeiros períodos do curso. Durante esse momento ímpar coloca-se em xeque se o estagiário vai continuar ou não exercendo a profissão ao concluir a licenciatura, pois a teoria é bastante diferenciada da prática, ou reafirma o amor pela profissão ou constrói-se uma aversão a sala de aula.

Durante o estágio de Regência nos é proporcionado analisar de forma imparcial as constantes dificuldades do professor de Língua Inglesa, que em tempos normais já era imensa, ao começar por uma carga horária mínima semanal que dificulta um ensino de melhor qualidade. Contudo, com a pandemia piorou a situação, pois além de ter a carga horária curta, agora os professores da educação básica lutam para adequar-se ao novo normal e a manusear as ferramentas digitais para aulas remotas, o que consome muito mais tempo para planejar e adaptar os conteúdos, afinal a maioria dos professores possuem uma deficiência digital, principalmente aqueles formados a pelo menos 10 anos. Falta uma formação continuada, seja por ausência de incentivo governamentais, por falta de tempo ou relutância do corpo docente, contudo a pandemia fez emergir a deficiência da formação digital, seja na graduação ou na pós graduação.

Assim, como os professores foram inseridos de forma abrupta no meio tecnológico, sendo obrigados a utilizarem ferramentas por vezes desconhecidas, demonstrando assim o despreparo com tais ferramentas apesar de vivermos na era digital, os estagiários também foram obrigados a adequar-se as aulas remotas para assim concluir a licenciatura, dentre tantas dificuldades que vão além de elaborar suas aulas, ou adequar cada aula as diversas realidades de suas turmas, afinal seja no ensino médio ou fundamental existem alunos que não possuem internet em casa, ou que não possuem celular ou pior um celular para dois ou mais alunos, sendo assim, o professor tem que viabilizar diversas aulas para diversificados grupos de alunos e suas condições econômicas e sociais. A pandemia demonstrou a falta de formação para o uso das TIC's, mas também fez emergir a imensa desigualdade social existente no Brasil, pois ao mesmo tempo em que todos tem o direito a educação, cada aluno recebe a educação de forma diferenciada de acordo com seu meio social, reafirmando um pensamento

determinista que somos produtos do meio em que somos inseridos, e que todos não temos as mesmas oportunidades.

Em suma, o Estágio de regência foi um aprendizado que promoveu um enriquecimento profissional através da prática da sala de aula digital adequando-se ao novo normal, viabilizando assim embasamento para melhorar o meu perfil profissional, afinal permitiu um constante contato com novas formas de ensinar na modernidade, inserindo assim uma nova perspectiva de ensino através das plataformas digitais, demonstrando a importância da formação continuada na vida profissional. Outro aspecto que o contato com o alunado, a professora e os constantes desafios de uma sala de aula possibilitaram, foi a construção de um alicerce para uma análise sobre a docência e a sala de aula, se realmente é o que eu almejava e essa experiência reafirmou meu amor pela profissão.

O Estágio tornou viável perceber que ensinar não é apenas planejar e aplicar a aula, e sim que o professor além de ser responsável por ensinar os conteúdos, tem a função de educar os alunos para a vida através de lições que a disciplina possibilita. Sendo o professor não apenas um formador de conhecimentos, mas também um formador de caráter e opinião.

Como torna nítido Pimenta e Lima (2005\2006, p.11):

A profissão docente é uma prática social, ou seja, como tantas outras, é uma forma de intervir na realidade social, no caso, por meio da educação que ocorre, não só, mas essencialmente nas instituições de ensino.

Dessa forma, podemos afirmar, que o discente se torna professor em todos os sentidos quando entra pela primeira vez em sala de aula, seja presencial ou remoto.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente**. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: [www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf](http://www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf); acesso em: 08 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documento/BNCC-APRESENTACAO.pdf>. Acesso em: 10 abril, 2021.

BRASIL. LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. – 4. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020.

BRASIL. **Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 3-4, 26 set. 2008.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino**. Disponível em: [www.slideshare.net](http://www.slideshare.net); acesso em:

Pimenta, Selma Garrido: **Estágio e docência** / Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima; revisão técnica José Cerchi Fusari, - São Paulo: Cortez, 2004. - (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria Socorro Lucena: **Estágio e docência: diferentes concepções**; Revista Poíesis -Vol. 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

RAMOS, Márcio Roberto Vieira: **O uso de tecnologias em sala de aula**; CCH/UEL; Curso de Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais, 2012.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A Pesquisa Científica**. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Universidade Estadual da Paraíba. **Projeto Pedagógico de Curso PPC: Letras Inglês** (Licenciatura) / Universidade Estadual da Paraíba CH; Núcleo docente estruturante. Guarabira: EDUEPB, 2016.

## APÊNDICE

## Avaliação

Questionário sobre Estágio Supervisionado III

**\*Obrigatório**

## Pesquisa para o TCC

1. Como foi para você enquanto professora da rede pública a inserção abrupta no Ensino remoto? \* 1 ponto

---

---

---

---

2. Foi oferecido algum treinamento para o uso das tecnologias para o ensino remoto por parte da escola? \* 1 ponto

---

---

---

---

3. Você tem acesso aos meios necessários para preparar e ministrar as aulas no período Remoto? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- SIM  
 NÃO

Digite seu texto aqui.

[https://docs.google.com/forms/d/11Uxs46zGSBL7f3AuQ4AD4qymwzT-Oq\\_gAFrpMbMT0t8/edit](https://docs.google.com/forms/d/11Uxs46zGSBL7f3AuQ4AD4qymwzT-Oq_gAFrpMbMT0t8/edit)

1/3

16/11/2022 20:31

Avaliação

4. Após esse primeiro ano de ensino remoto suas dificuldades para ministrar as aulas diminuíram? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- SIM  
 Não

5. Qual a relevância de se ter estagiários(as) nesse período de Ensino remoto? \*

---

6. Você enquanto professora da escola campo acha importante esse diálogo entre professores formados e professores em formação? \*

---

---

---

---

---

7. Na sua perspectiva de professora da escola campo qual a importância da disciplina de estágio na formação dos professores? \*

---

---

---

---

---

8. Qual o seu maior desafio enquanto professora para avaliar os alunos nesse período de Ensino remoto? \*

---

---

---

---

---

9. você sentiu alguma dificuldade no período de adaptação do ensino remoto? Qual? \*

---

---

---

---

---

10. A escola disponibilizou material para a adequação das aulas no ensino remoto? Quais? \*

---

---

---

---

---

## ANEXO

Textos utilizados verbaina aula *self-esteem and how it affects ourselves* disponíeis em:

What is self-awareness? And how can you cultivate it?:  
<https://www.nbcnews.com/better/lifestyle/what-self-awareness-how-can-youcultivate-it-ncna1067721>

Distortions- Beautiful & Healthy Body Image Animation:

<https://www.youtube.com/watch?v=31sGVaRjNJE>

Confidence Person Vector Images:

<https://www.vectorstock.com/royalty-freevectors/confidence-person-vectors>

It starts with self talk: <https://steemit.com/selftalk/@ayomide14/it-starts-with-self-talk>.

Low Self Confidence - Low Self Esteem Cartoon Transpare:

[https://www.nicepng.com/ourpic/u2w7w7t4o0t4w7y3\\_low-self-confidence-low-selfesteem-cartoon/](https://www.nicepng.com/ourpic/u2w7w7t4o0t4w7y3_low-self-confidence-low-selfesteem-cartoon/)

Premium Vector | High self-esteem illustration:

[https://www.freepik.com/premiumvector/high-self-esteem-illustration\\_11241552.htm](https://www.freepik.com/premiumvector/high-self-esteem-illustration_11241552.htm)

Smiling happy young woman surrounded by hands with thumbs up. Concept of public approval, acknowledgment, acceptance:

<https://www.dreamstime.com/illustration/acceptance-cartoon.html>

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por ter me dado sabedoria, força de vontade e paciência para seguir essa jornada de quase cinco anos.

Agradeço a minha mãe Dona Noêmia (minha avó), meu pai Manuel Henrique (meu avô) in memoriam, a minha mainha Lêda Maria, a toda minha família que sempre me apoiaram em tudo.

Ao meu querido e paciente orientador Me. Jenison Alisson dos Santos, ao demais professores da UEPB campus III, e em especial a Doutoranda Ana Carolina Dias da Costa, ao Dr. Auricélio Soares Fernandes e ao Dr. William Sampaio Lima de Sousa, que contribuíram de forma significativa em minha vida acadêmica, e aos funcionários que constitui todo o campus. A PROGRAD que me proporcionou ser bolsista.

Aos melhores amigos que a Uepb me proporcionou: Gislaine Muniz, Leonara Soares, Alberto Nascimento, Josiane Fernandes e José Laelson que sempre estiveram ao meu lado nos melhores e piores momentos me apoiando e não me deixaram desistir.